**COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES DE AGRESSÕES POR DISPARO DE ARMA DE FOGO DE MÃO ENTRE 2019 E 2023 NO BRASIL**

Júlia Larsen Dorcínio1,Yasmin Marques Loureiro1, Mariana Schlindwein Afonso1, Rafaela Coelho Pires1, Sally Noemi Caballero Coronel1, Gabriela Gerevini Dal Alba1, Jéssica Meazza Bohnenberger1

1Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

 julia.dorcinio@ufcspa.edu.br

**Introdução:** As agressões por disparo de arma de fogo de mão são problemas enfrentados no Brasil e que, por apresentarem consequências relacionadas a lesões graves e a óbitos, sobrecarregam o funcionamento do sistema público de saúde. Logo, torna-se relevante a análise da prevalência desse tipo de violência no país para que se possa adotar medidas de caráter mitigatório. **Objetivo:** Analisar o número de internações de pessoas agredidas por disparo de arma de fogo de mão entre os anos de 2019 e de 2023 no Brasil. Reconhecer os grupos sociais mais vulneráveis à criminalidade, considerando características como o sexo e a região brasileira. **Metodologia:** Fez-se um estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo utilizando os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Selecionado como caráter o atendimento de urgência, foram observados informações referentes ao sexo e à região brasileira entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023. **Resultados:** No Brasil, foram registradas, entre 2019 e 2023, 29.329 internações causadas por agressão de disparo de arma de fogo de mão. O sexo masculino concentrou a maior parte dos casos, apresentando 26.854 internações, fato que corresponde a 91,6% do total. Em contraste, o sexo feminino exibiu 2.475 internações, o que representa 8,4% do total dos casos no mesmo intervalo de tempo. Destaca-se, também, que o maior número de relatos foi registrado nas Regiões Nordeste e Sudeste, representando, ambas regiões, 76,12% do total de internações. **Considerações Finais:** Assim, nota-se que o sexo masculino é significativamente mais vulnerável a agressões por disparo de arma de fogo de mão, e que as Regiões Nordete e Sudeste são as regiões mais afetadas do Brasil, visto que concentram a maior parte dos casos reportados. Logo, pode-se inferir que as normas culturais de gênero, ao disseminarem a ideologia da masculinidade forte que resolve os conflitos de forma física, podem contribuir para estabilização do alarmante número de internações de homens. Além disso, ressalta-se que as condições socioeconômicas desfavoráveis enfrentadas nas Regiões Nordeste e Sudeste - tais como desemprego e desigualdade social - podem influenciar nos resultados, já que os problemas supramencionados estão, potencialmente, envolvidos no aumento da criminalidade e da violência por falta de acesso a recursos educacionais e econômicos. Por fim, campanhas que busquem conscientizar sobre a importância de alcançar - pacificamente - a resolução de conflitos e que promovam maior igualdade social são medidas importantes no combate desses casos de violência.

 **Palavras-chave:** Violência. Cultura. Conscientização.

**Área temática:** Cuidado à vítima de violência